

***BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde***

***Organização Pan-Americana da Saúde · Organização Mundial da Saúde***

**Guia de Seleção de Documentos  
para a base de dados LILACS**

**Versão 3.0**

**São Paulo, outubro de 2001.**

## **TABELA DE CONTEÚDO**

### 1. INTRODUÇÃO

### 2. CONCEITOS BÁSICOS

### 3. COBERTURA DA BASE DE DADOS

#### 3.1. Cobertura temática

#### 3.2. Cobertura cronológica

#### 3.3. Cobertura geográfica

#### 3.4. Cobertura idiomática

### 4. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR TIPO DE LITERATURA

#### 4.1. Publicações Periódicas

##### 4.1.1. Seleção de títulos de revistas

##### 4.1.2. Seleção de artigos de revistas

#### 4.2 Livros

##### 4.2.1. Seleção de analíticas

#### 4.3. Material apresentado em Eventos Científicos (Seminários, Conferências, Reuniões, Congressos, etc.)

#### 4.4. Manuais, Guias, etc.

#### 4.5. Teses e outros trabalhos apresentados como exigência curricular

#### 4.6. Informes Técnicos Científicos

#### 4.7. Legislação Sanitária

#### 4.8. Estatísticas

#### 4.9. Material Educativo

#### 4.10. Bibliografias

Anexo I - CATEGORIAS TEMÁTICAS DO DeCS

Anexo II - CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE PERIÓDICOS PARA A  
BASE DE DADOS LILACS

## 1. INTRODUÇÃO

A base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) é um produto cooperativo do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, coordenado pela BIREME.

A ela contribuem Centros Cooperantes dos países da América Latina e Caribe, que incluem as bibliotecas de redes ou sistemas de informação nacionais, os Centros de Documentação das Representações, Centros Regionais especializados e a Biblioteca da Organização Pan-Americana da Saúde. Em cada país há um Centro Coordenador da base de dados LILACS, que coordena as atividades dos Centros Cooperantes nacionais. A BIREME atua como Centro Coordenador da LILACS em nível regional e, em nível nacional, para o Brasil.

Os Centros Cooperantes têm a responsabilidade de coletar, analisar e processar a literatura gerada no país, em âmbito de atuação pré-definido, seja este geográfico (institucional, nacional, regional) ou temático.

Como as funções de coleta e seleção de documentos para a base de dados LILACS são descentralizadas, é necessário que os Centros Cooperantes do Sistema possam contar com um Guia de Seleção de Documentos para orientá-los. Critérios de seleção comuns são indispensáveis para garantir a integridade e a compatibilidade dos registros da base de dados e para manter um equilíbrio entre a rigidez e a tolerância extremas, evitando assim tanto a inclusão indesejável de documentos, como a exclusão daqueles relevantes.

A Metodologia LILACS permite a criação de bases de dados nacionais e a alimentação da base de dados regional LILACS. É responsabilidade de cada país integrante do Sistema decidir quais documentos têm valor nacional e/ou internacional para serem incluídos na LILACS. Os documentos de interesse local ou que não cumpram os critérios da LILACS devem ser incluídos somente nas bases de dados nacionais.

Os critérios de seleção deste Guia devem ser complementados, na prática, com a consulta a especialistas nas diferentes áreas de interesse da base de dados e com o emprego de outros componentes da metodologia LILACS como o vocabulário controlado - DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), Manual de Indexação, etc.

Os princípios de seleção aqui expostos não resolvem, provavelmente, todas as dúvidas que surgirem na hora de decidir. Se, depois de colocar em jogo todos os elementos decisórios, incluída a consulta a especialistas, a dúvida ainda persistir, o indexador deverá optar pela inclusão do documento.

Como todo componente da Metodologia LILACS, esse Guia deverá ser melhorado através de comentários e sugestões de todos os que participam do esforço cooperativo de alimentação da base de dados LILACS, para que se alcance um alto grau de otimização.

## **2. CONCEITOS BÁSICOS**

### **Documento:**

Texto impresso ou eletrônico passível de ser descrito bibliograficamente. Dentro do contexto das bases de dados do Sistema LILACS um documento pode ser: uma coleção de livros, um livro, o capítulo de um livro, uma tese, um artigo de periódico, um trabalho apresentado em evento científico, etc.

### **Documento convencional:**

Texto impresso ou eletrônico publicado e distribuído pelos canais formais de publicação (editoras comerciais, universitárias ou governamentais).

### **Documento não-convencional:**

Texto impresso ou eletrônico que aparece de maneira informal, em número reduzido de exemplares e não segue os canais formais de publicação e distribuição. É conhecido também como literatura cinzenta, gris ou fugitiva.

## **3. COBERTURA DA BASE DE DADOS**

A base de dados LILACS pretende incluir todo tipo de documento (convencional ou não-convencional) produzido por autores latino-americanos e do Caribe e/ou publicados em países da América Latina e Caribe, referente ao vasto campo das Ciências da Saúde, de acordo aos critérios descritos neste Guia.

O fator primordial que determina a inclusão ou exclusão de um documento na base de dados é o conteúdo científico do mesmo, independente da forma física em que o documento aparece (papel ou eletrônico).

### **3.1 Cobertura temática**

A LILACS abrange toda a área de Ciências da Saúde, num sentido bem amplo, abrangendo todas as áreas que tenham relação com a saúde humana: Medicina, Saúde Pública, Odontologia, Enfermagem, Veterinária, Engenharia Sanitária, Farmácia e Química, Biologia, Nutrição, Psicologia, Ecologia e Ambiente, etc.

Deve-se ter em mente que a comunidade de usuários que o sistema pretende atingir é a dos profissionais de saúde em geral, desde o especialista da área de Medicina, Odontologia ou Enfermagem, o profissional de Saúde Pública, o médico rural, o pessoal auxiliar de atendimento em saúde até o gestor em saúde vinculado aos Ministérios e Secretarias de Saúde.

Em termos gerais, a cobertura temática da LILACS está expressa, em linguagem documentária, no DeCS - Descritores em Ciências da Saúde, vocabulário controlado que serve ao documentalista na análise de conteúdo dos documentos a serem ingressados, assim como na posterior recuperação dos mesmos.

Assim, sempre que o conteúdo possa ser descrito utilizando um ou mais dos descritores do DeCS, o mesmo deverá ser considerado para inclusão na LILACS.

O DeCS compreende uma tradução ao português e espanhol do Medical Subject Headings (MeSH), produzido pela U.S. National Library of Medicine, com uma ampliação para as áreas de Saúde Pública e Homeopatia. As Categorias temáticas principais do DeCS, são apresentadas no Anexo I.

A expansão para a área de Saúde Pública deu-se principalmente para atender às necessidades dos Centros Especializados e Programas da Organização Pan-Americana da Saúde no que se refere ao tratamento da informação gerada por essas instituições. Na Categoria SP foram incorporados temas como: Administração e Planejamento em Saúde, Prestação de Cuidados de Saúde, Epidemiologia e Bioestatística, Demografia, Saúde Ambiental, Nutrição, etc.

Os limites para a cobertura temática da LILACS não são rígidos e, em alguns casos, devem ser estabelecidos com bom senso. Nas áreas temáticas afins como, por exemplo, Engenharia Sanitária, Farmácia e Química, Veterinária, Biologia, devem ser considerados os documentos de interesse à saúde humana.

### **3.2 Cobertura Cronológica**

Serão incluídos documentos originados a partir de 1982, dando-se preferência ao processamento de material mais recente para contribuir para a atualidade da base de dados.

As bases de dados nacionais ou temáticas do Sistema LILACS poderão incluir documentos de datas anteriores, de acordo com critérios de seleção próprios.

### **3.3 Cobertura Geográfica**

A LILACS inclui documentos de autores latino-americanos e do Caribe e/ou publicados nos países da Região e documentos produzidos pela Organização Pan-Americana da Saúde, seus Programas e Centros Especializados.

Não serão incluídos documentos sobre a América Latina, publicados em países de fora da Região. Esses documentos, em sua maioria, são indexados em bases de dados internacionais. No contexto da BVS, procurar-se-á incluir o maior número possível de bases de dados para pesquisa, de forma a contribuir para que se tenha acesso a documentos produzidos por latino-americanos e caribenhos no exterior e documentos sobre América Latina e Caribe produzidos por autores de outros países do mundo, indexados em bases de dados internacionais.

Devem ser ingressados na base de dados documentos representativos da produção científica dos países da Região, cujo conteúdo seja de interesse e validade nacionais e/ou internacionais.

Os documentos de interesse muito limitado ao país ou a uma região dentro do país devem ser ingressados nas bases de dados nacionais ou institucionais gerenciadas pelos Centros Cooperantes. Esses documentos, embora processados de acordo com a Metodologia LILACS, não são transferidos à base de dados LILACS.

### 3.4 Cobertura Idiômática

Somente serão considerados para inclusão os documentos em espanhol, português, inglês e francês.

O vocabulário do sistema é trilingüe - português/espanhol/inglês - e os documentos poderão ser indexados e recuperados por qualquer um dos idiomas. Em caso de documentos com versões em várias línguas, que são muito freqüentes em documentos da Organização Pan-Americana da Saúde, pode-se processar todas as versões. Cada versão do documento constituirá um registro na base de dados LILACS.

## 4. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR TIPO DE LITERATURA

A regra principal de seleção é:

**Um documento será considerado para inclusão na LILACS sempre que seu conteúdo se refira às Ciências da Saúde e possa ser descrito utilizando um ou mais dos descritores do DeCS.**

Satisfeita esta condição essencial e respeitados os limites da cobertura geográfica, cronológica e idiômática da LILACS, também deverão ser considerados os seguintes pontos:

#### 1) Qualidade do conteúdo

O conteúdo dos documentos ingressados na LILACS devem ser de natureza técnico-científica, preferencialmente pesquisas básicas ou aplicadas, conduzidas com o rigor do método científico, e documentos técnicos e normativos de agências governamentais ou organismos internacionais.

Os livros, artigos de revistas, teses e trabalhos apresentados em eventos passam por um controle de qualidade intelectual por especialistas e/ou revisão por pares ("peer review") antes de serem publicados.

Outros tipos de documentos não são habitualmente submetidos a um controle de qualidade semelhante. A falta desse controle de qualidade, prévio à aparição do documento, obriga a que o mesmo seja estabelecido a posteriori.

Assim, quando não estiver claro o processo de controle de qualidade, dever-se-á ingressar na LILACS documentos de instituições reconhecidas na área, que possam ser responsáveis pelo conteúdo do documento. Em caso de dúvida, o documentalista deverá submeter o documento à consideração do Comitê de Seleção da LILACS em cada país.

Cada país deverá procurar representar na LILACS a produção científica nacional significativa e representativa, que mereça ser divulgada internacionalmente. Para tanto, é imprescindível que se constitua em cada país um Comitê de Seleção da LILACS, que será responsável pela observância dos critérios de seleção da LILACS e pela avaliação da literatura nacional ingressada na base de dados.

## 2) Validade e importância do conteúdo

Os documentos ingressados na LILACS devem ser úteis para:

- . tomada de decisões em saúde (estabelecer um diagnóstico, indicar um tratamento, aceitar ou rejeitar uma tecnologia, definir políticas, etc.);
- . elaboração de projetos ou estabelecimento de programas (informação estatística, sócio-econômica, cultural, etc.);
- . resolução de problemas específicos do país ou Região;
- . utilização como referência ou consulta;
- . treinamento de pessoal (materiais educacionais para cursos, seminários, etc.);
- . avaliação de atividades, procedimentos, métodos.

A informação contida nos documentos da LILACS devem ser aplicáveis a outras áreas geográficas e a situações diferentes. Assim, não devem ser ingressados documentos que se referem a situações locais dificilmente reprodutíveis, de exclusivo interesse local ou informativos.

### **4.1 Publicações periódicas**

#### **4.1.1 Seleção de Títulos de Revistas**

As revistas a serem incluídas na LILACS serão selecionadas por Comitês de Seleção designados em cada país ou Centro Especializado, de acordo aos critérios de seleção descritos no Anexo II.

O Comitê de Seleção determinará os títulos a serem incluídos e o nível de seleção dos mesmos, isto é, se o título deve ser analisado em sua totalidade (capa a capa) ou de forma seletiva, extraindo deles somente artigos de interesse para LILACS. Por exemplo, uma revista de Economia ou Administração Pública poderá ser selecionada se publicar com frequência artigos de interesse para a área da Saúde e, nesse caso, somente estes artigos seriam indexados.

Uma vez selecionada uma revista para a base de dados LILACS, obedecendo-se os critérios acima descritos, o título deverá ser descrito na base de dados SeCS (Seriados em Ciências da Saúde). Os Centros Coordenadores da LILACS em cada país devem comunicar à BIREME a seleção dos títulos enviando a descrição completa dos mesmos na base de dados SeCS ou enviando cópia da capa, página de rosto, expediente, etc. para que o mesmo possa ser descrito pela BIREME. Sem a descrição do título na SeCS, os registros correspondentes aos mesmos enviados para LILACS serão rejeitados pelos controles automáticos de qualidade.

#### 4.1.2 Seleção de artigos de revistas

A seleção dos artigos de cada fascículo dos títulos selecionados para a base de dados LILACS deve considerar para inclusão:

- Artigos originais, com título e autores expressamente citados;
- Artigos de revisão e atualização;
- Comentários ou discussões sobre temas ou artigos originais, com autores e/ou títulos definidos. Se a discussão não apresenta autores definidos, a mesma será considerada parte do artigo e sua paginação incluída na do artigo;
- Editoriais que possam ser considerados como artigos especiais, geralmente acompanhados de bibliografias. Os editoriais que somente introduzem um tema da revista, em geral assinados pelo editor, não serão considerados;
- Trabalhos apresentados em eventos científicos publicados nas revistas. Se forem publicados somente os resumos dos trabalhos apresentados em eventos científicos, não devem ser feitas análises para cada resumo. Nesses casos, o fascículo deve ser incluído no todo e indexado pelo tema geral do evento;
- Cartas ao Editor, de conteúdo substancial e equivalentes a "pequenos artigos";
- Entrevistas com conteúdo científico significativo;
- Reuniões anátomo-clínicas;
- Obituários, com dados biográficos significativos;

Não devem ser considerados:

- Editoriais, que constituam somente introdução aos temas da revista, geralmente assinados pelo editor;
- Notícias;
- Traduções ou reimpressões;
- Reproduções de artigos já publicados em revistas internacionais;
- Separatas de revistas não selecionadas para LILACS;
- Editoriais, cartas, entrevistas e diálogos, sem conteúdo científico significativo, de caráter pessoal;
- Resumos em geral: de artigos, de livros, de trabalho apresentados em eventos científicos, etc.;
- Resenhas de livros;
- Anúncios de medicamentos ou equipamentos;
- Relatórios administrativos ou informativos de eventos científicos (Conferências, Congressos, Seminários, etc.);
- Relatórios financeiros e administrativos.

## **4.2 Livros**

Deverão ser considerados para ingresso na LILACS os livros que estiverem de acordo com os critérios de seleção anteriormente expostos, publicados nos países da América Latina e Caribe.

Os livros poderão ser analisados no todo ou por capítulos (analíticas), possibilitando a utilização de toda a potencialidade do sistema de informação na descrição bibliográfica e de conteúdo do capítulo ou parte.

Diferentes edições de livros serão consideradas como registros independentes. Reimpressões de uma mesma edição de um livro não deverão ser consideradas como novos registros. A informação sobre a reimpressão pode ser agregada como "nota" no registro.

### **4.2.1 Seleção de capítulos de livros**

A regra básica para a seleção de capítulos é:

Um capítulo ou parte de um livro é considerado como um registro bibliográfico independente quando constitui por si mesmo uma entidade, compreensível em si mesmo, sem considerar os capítulos que o precedem ou seguem.

Normalmente os capítulos considerados como analíticas tem autor(es) e/ou referências bibliográficas próprios.

### **4.3 Trabalhos apresentados em eventos científicos (seminários, conferências, reuniões, congressos, etc.)**

Deverão ser incluídos os textos completos de trabalhos apresentados em eventos científicos, sejam estes publicados à parte ou reunidos nos Anais dos respectivos eventos.

Se nos Anais são publicados somente os resumos dos trabalhos, não devem ser feitas analíticas para os mesmos. Nesse caso, os Anais devem ser registrados no todo (nível monográfico) e indexados pelos temas gerais do evento.

### **4.4 Manuais, guias, etc.**

Esse tipo de publicação, originada geralmente de Ministérios ou Secretarias de Saúde, propõe-se a guiar o médico ou profissional de saúde sobre procedimentos frente a situações específicas ou prévias ao encaminhamento do paciente a níveis superiores do sistema de atendimento em saúde.

Devem ser incluídos sempre e analisados, preferencialmente, em nível monográfico.

#### **4.5 Teses e outros trabalhos apresentados como exigência curricular**

Serão incluídas na LILACS somente teses de doutorado e livre docência e outros níveis superiores de pós-graduação "stricto sensu".

Exceção será feita para a área de Enfermagem e Saúde Pública (Epidemiologia, Serviços de Saúde, Atenção e promoção da Saúde, Medicina Social, Saúde Bucal, Saúde da Mulher e da Criança, Veterinária de Saúde Pública, Nutrição, etc.) onde serão incluídas também as dissertações de mestrado ou monografias de cursos de especialização e de pós-graduação "lato sensu", devidamente reconhecidos no país.

#### **4.6 Relatórios técnico-científicos**

Devem ser incluídos relatórios técnico-científicos que tenham conteúdo significativo e que descrevam pesquisas ou atividades técnicas realizadas por Sociedades, Associações, Instituições, Programas, Consultorias, etc.

Deve-se avaliar a profundidade com que as atividades são descritas (pesquisas realizadas, resultados obtidos, diagnósticos de situações, etc.). Relatórios gerais e sucintos não devem ser incluídos.

#### **4.7 Legislação sanitária**

Deve-se incluir material monográfico sobre legislação sanitária (Leis gerais de saúde, regulamentos sanitários, projetos e anteprojetos de lei, etc.), de âmbito municipal, estadual, nacional ou regional.

As leis, decretos, portarias, etc. serão registrados em base de dados específica de legislação no contexto da BVS, de preferência em texto completo.

#### **4.8 Estatísticas**

Deve-se incluir material monográfico contendo informação estatística procedente de organismos internacionais e governamentais sobre mortalidade, morbidade, serviços e pessoal de saúde, etc., que descrevam a situação sanitária do município, Estado, país ou Região.

Excluir informações estatísticas que não estejam expressamente respaldadas por uma fonte governamental autorizada ou agência internacional.

#### **4.9 Material educativo**

Deverão ser incluídos materiais educativos de conteúdo significativo, produzidos por instituições de ensino, sociedades científicas, organismos governamentais e não governamentais reconhecidos na área.

Não deverão ser incluídos cartazes, folhetos e outros materiais de vida efêmera.

#### **4.10 Bibliografias**

Devem ser incluídas somente as bibliografias que contenham referências de obras de autores latino-americanos e que se refiram aos assuntos abordados na LILACS.

## ANEXO I

### CATEGORIAS PRINCIPAIS DO DECS

#### A ANATOMIA

- A1 REGIÕES DO CORPO
- A2 SISTEMA MUSCULOSQUELÉTICO
- A3 SISTEMA DIGESTÓRIO
- A4 SISTEMA RESPIRATÓRIO
- A5 SISTEMA UROGENITAL
- A6 SISTEMA ENDÓCRINO
- A7 SISTEMA CARDIOVASCULAR
- A8 SISTEMA NERVOSO
- A9 ORGÃOS DOS SENTIDOS
- A10 TECIDOS
- A11 CÉLULAS
- A12 LÍQUIDOS E SECREÇÕES
- A13 ESTRUTURAS ANIMAIS
- A14 SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO
- A15 SISTEMAS SANGUÍNEO E IMUNE
- A16 ESTRUTURAS EMBRIONÁRIAS

#### B ORGANISMOS

- B1 INVERTEBRADOS
- B2 VERTEBRADOS
- B3 BACTÉRIAS
- B4 VÍRUS
- B5 ALGAS E FUNGOS
- B6 PLANTAS
- B7 ARCHAEA

#### C DOENÇAS

- C1 INFECÇÕES BACTERIANAS E MICOSES
- C2 VIROSES
- C3 DOENÇAS PARASITÁRIAS
- C4 NEOPLASIAS
- C5 DOENÇAS MUSCULOSQUELÉTICAS
- C6 DOENÇAS DO SISTEMA DIGESTÓRIO
- C7 DOENÇAS ESTOMATOGNÁTICAS
- C8 DOENÇAS RESPIRATÓRIAS
- C9 OTORRINOLARINGOPATIAS
- C10 DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO
- C11 OFTALMOPATIAS
- C12 DOENÇAS UROLOGICAS E DOS GENITAIS MASCULINOS
- C13 DOENÇAS DOS GENITAIS FEMININOS E COMPLICAÇÕES NA GRAVIDEZ
- C14 DOENÇAS CARDIOVASCULARES
- C15 DOENÇAS SANGUÍNEAS E LINFÁTICAS
- C16 DOENÇAS NEONATAIS E ANORMALIDADES
- C17 DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO CONJUNTIVO
- C18 DOENÇAS NUTRICIONAIS E METABÓLICAS

- C19 ENDOCRINOPATIAS
- C20 DOENÇAS IMUNOLÓGICAS
- C21 TRANSTORNOS DE ORIGEM AMBIENTAL
- C22 DOENÇAS DOS ANIMAIS
- C23 CONDIÇÕES PATOLÓGICAS, SINAIS E SINTOMAS

## **D COMPOSTOS QUÍMICOS E DROGAS**

- D1 COMPOSTOS INORGÂNICOS
- D2 COMPOSTOS ORGÂNICOS
- D3 COMPOSTOS HETEROCÍCLICOS
- D4 HIDROCARBONETOS POLICÍCLICOS
- D5 POLUENTES AMBIENTAIS, SUBSTÂNCIAS NOCIVAS E PRAGUICIDAS
- D6 HORMÔNIOS, SUBSTITUTOS DE HORMÔNIOS E ANTAGONISTAS DE HORMÔNIOS
- D7 AGENTES PARA CONTROLE DA REPRODUÇÃO
- D8 ENZIMAS, COENZIMAS, INIBIDORES DE ENZIMAS
- D9 CARBOIDRATOS E AGENTES HIPOGLICÊMICOS
- D10 LÍPIDIOS E AGENTES ANTILIPÊMICOS
- D11 SUBSTÂNCIA DE CRESCIMENTO, PIGMENTOS E VITAMINAS
- D12 AMINOÁCIDOS, PEPTÍDIOS E PROTEÍNAS
- D13 ÁCIDOS NUCLÉICOS, NUCLEOTÍDIOS E NUCLEOSÍDIOS
- D14 NEUROTRANSMISSORES E AGENTES ATUANTES NA NEUROTRANSMISSÃO
- D15 AGENTES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL
- D16 AGENTES DO SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO
- D17 AGENTES ANTIINFLAMATÓRIOS, AGENTES ANTI-REUMÁTICOS E MEDIADORES DA INFLAMAÇÃO
- D18 AGENTES DO SISTEMA CARDIOVASCULAR
- D19 AGENTES HEMATOLÓGICOS, GASTROINTESTINAIS E RENAIIS
- D20 ANTIINFECCIOSOS
- D21 AGENTES ANTIALÉRGICOS E DO SISTEMA RESPIRATÓRIO
- D22 AGENTES ANTINEOPLÁSICOS E IMUNOSSUPRESSORES
- D23 AGENTES DERMATOLÓGICOS
- D24 FATORES IMUNOLÓGICOS E BIOLÓGICOS
- D25 MATERIAIS BIOMÉDICOS E ODONTOLÓGICOS
- D26 SUBSTÂNCIAS E PRODUTOS ESPECIALIZADOS
- D27 AÇÕES QUÍMICAS E UTILIZAÇÕES

## **E TÉCNICAS E EQUIPAMENTOS**

- E1 DIAGNÓSTICO
- E2 TERAPÊUTICA
- E3 ANESTESIA E ANALGESIA
- E4 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS OPERATÓRIOS
- E5 TÉCNICAS INVESTIGATIVAS
- E6 ODONTOLOGIA
- E7 EQUIPAMENTOS E PROVISÕES

## **F PSICOLOGIA E PSIQUIATRIA**

- F1 COMPORTAMENTO E MECANISMOS COMPORTAMENTAIS
- F2 FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS
- F3 TRANSTORNOS MENTAIS
- F4 DISCIPLINAS E ATIVIDADES COMPORTAMENTAIS

## **G CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

- G1 CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
- G2 OCUPAÇÕES EM SAÚDE
- G3 MEIO AMBIENTE E SAÚDE PÚBLICA
- G4 FENÔMENOS BIOLÓGICOS, FENÔMENOS CELULARES E IMUNIDADE
- G5 GENÉTICA
- G6 FENOMENOS BIOQUÍMICOS, METABOLISMO E NUTRIÇÃO
- G7 PROCESSOS FISIOLÓGICOS
- G8 FISIOLOGIA REPRODUTIVA E URINÁRIA
- G9 FISIOLOGIA RESPIRATÓRIA E CIRCULATÓRIA
- G10 FISIOLOGIA DIGESTÓRIA, ORAL E DA PELE
- G11 FISIOLOGIA MUSCULOSQUELÉTICA, NEURAL E OCULAR
- G12 FENÔMENOS QUÍMICOS E FARMACOLÓGICOS

## **H CIÊNCIAS FÍSICAS**

- H1 CIÊNCIAS FÍSICAS

## **HP HOMEOPATIA**

- HP1 HOMEOPATIA
- HP2 CLÍNICA HOMEOPÁTICA
- HP3 TERAPÊUTICA HOMEOPÁTICA
- HP4 MATÉRIA MÉDICA (HOMEOPATIA)
- HP5 REPERTÓRIO
- HP6 SEMIOLOGIA HOMEOPÁTICA
- HP7 FARMÁCIA HOMEOPÁTICA

## **I ANTROPOLOGIA, EDUCAÇÃO, SOCIOLOGIA E FENÔMENOS SOCIAIS**

- I1 CIÊNCIAS SOCIAIS
- I2 EDUCAÇÃO
- I3 ATIVIDADES HUMANAS

## **J TECNOLOGIA E ALIMENTOS E BEBIDAS**

- J1 TECNOLOGIA, INDÚSTRIA E AGRICULTURA
- J2 ALIMENTOS E BEBIDAS

## **K HUMANIDADES**

- K1 HUMANIDADES

**L CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

L1 CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

**M PESSOAS**

M1 PESSOAS

**N ASSISTÊNCIA A SAÚDE**

N1 CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO  
N2 INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, RECURSOS HUMANOS E SERVIÇOS  
N3 ECONOMIA E ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE  
N4 ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE  
N5 QUALIDADE DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE, ACESSO E AVALIAÇÃO

**SP SAÚDE PÚBLICA**

SP1 ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE  
SP2 PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE  
SP3 DEMOGRAFIA  
SP4 SAÚDE AMBIENTAL  
SP5 EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA  
SP6 NUTRIÇÃO  
SP7 REFORMA DO SETOR SAÚDE  
SP8 DESASTRES

**Z LOCALIZAÇÕES GEOGRÁFICAS**

Z1 LOCALIZAÇÕES GEOGRÁFICAS

## ANEXO II

### CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE PERIÓDICOS PARA A BASE DE DADOS LILACS

Abril/2000

A base de dados LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, coordenada pela BIREME, compreende toda a literatura relativa às Ciências da Saúde, produzida por autores latino-americanos e do Caribe, publicada nos países da Região da América Latina e Caribe, a partir de 1982.

LILACS é um esforço cooperativo regional, do qual participam Centros Coordenadores Nacionais de cada país e Centros Coordenadores Especializados, que, por sua vez, coordenam Centros Cooperantes, que processam e ingressam literatura para a base de dados.

Os critérios para seleção de títulos de periódicos para a base de dados LILACS serão apresentados a seguir para orientação dos editores e das unidades integrantes do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Esses critérios aparecem também como anexo do Guia de Seleção de Documentos para a Base de Dados LILACS, que inclui critérios de seleção de artigos de periódicos e de outros tipos de documentos incluídos na LILACS (livros, teses, relatórios científicos, trabalhos apresentados em congressos, etc.).

#### **1 Responsabilidade e processo de seleção de títulos dentro do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde**

Cada país do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, através dos Centros Coordenadores Nacionais (CCN) é responsável, desde outubro de 1992, pela seleção de títulos de periódicos nacionais. Recomenda-se que cada país crie seu próprio Comitê de Seleção para seleção de novos títulos, análise da produção científica nacional e avaliação contínua dos critérios de seleção ora vigentes.

A BIREME coordena o Comitê Internacional de Seleção de Periódicos da LILACS. O Comitê Internacional referencia os títulos selecionados pelos Comitês de Seleção Nacionais, avalia periodicamente as revistas indexadas na LILACS e promove estudos sobre a produção científica latino-americana e do Caribe.

As informações sobre os títulos selecionados em cada país devem ser enviadas à BIREME para reconhecimento dos novos títulos e inclusão dos mesmos na base de dados SeCS - Seriadados em Ciências da Saúde.

Os periódicos científicos brasileiros são selecionados pelo Comitê de Seleção Nacional para o Brasil, coordenado pela BIREME. Quando necessário, a BIREME recorre aos Centros Coordenadores Especializados em Odontologia, Administração em Saúde, Enfermagem e Psicologia para a seleção de títulos de periódicos dessas áreas temáticas.

## **2 Elementos que devem ser considerados para seleção**

São considerados para indexação na base de dados LILACS os periódicos científicos da área de Ciências da Saúde, publicados na América Latina e Caribe, em português, espanhol, inglês e francês, que respeitem os seguintes critérios:

### **2.1 Conteúdo**

O mérito científico de um periódico é o principal fator para a seleção de um novo título. Para avaliação do mérito científico são considerados os seguintes fatores de qualidade: validade, importância, originalidade do tema, contribuição para a área temática em questão e estrutura do trabalho científico.

A publicação de um número significativo de artigos originais é muito importante para a seleção de um título. Os periódicos científicos devem publicar predominantemente contribuições originais resultantes de pesquisa científica e/ou significativas para a área de saúde. Sempre que necessário, o Comitê de Seleção Nacional poderá solicitar a opinião de pares para verificar a predominância de contribuições originais.

Os periódicos devem destinar-se basicamente aos profissionais de saúde em geral: médicos, enfermeiros, dentistas, profissionais de saúde pública, gestores de saúde, veterinários, pessoal paramédico, pesquisadores da área da saúde, etc.

Ocasionalmente podem ser selecionados periódicos relacionados a assuntos correlacionados à área da saúde, se forem considerados de interesse para a área. Nesses casos, o periódico será analisado seletivamente e não na sua totalidade (capa a capa).

Os periódicos selecionados devem ter um ou mais dos seguintes tipos de informação:

- Artigos de pesquisa original;
- Observações clínicas originais acompanhadas de análises e discussões;
- Análise de aspectos filosóficos, éticos ou sociais relacionados à área de Ciências da Saúde;
- Relatos de casos ou reuniões clínicas, com discussões;
- Estatísticas epidemiológicas, com análises e discussões;
- Descrições ou avaliações de métodos ou procedimentos.

Não serão indexados:

- Periódicos que publicam basicamente artigos traduzidos ou apresentados em outros periódicos, relatórios de atividades de sociedades ou associações científicas, resumos, notícias e resenhas;
- Boletins de notícias ou publicações dirigidas a temas organizacionais e informativos;
- Periódicos de caráter comercial.

O conteúdo publicitário ou o patrocínio comercial não deve levantar dúvidas quanto à objetividade do material publicado.

## **2.2 Revisão por pares**

A revisão e aprovação das contribuições para os periódicos científicos devem ser realizadas pelos pares. O periódico deve especificar formalmente qual é o procedimento de arbitragem seguido para a aprovação de artigos. É recomendável a indicação das principais datas do processo de arbitragem, incluindo as datas de recepção e aprovação.

## **2.3 Comitê Editorial**

O periódico deve possuir um Comitê Editorial reconhecidamente idôneo. A composição do Comitê Editorial deve ser pública e seus integrantes devem ser especialistas com experiência reconhecida na área. É recomendável que o periódico indique a cidade ou país a que pertencem os membros do Comitê Editorial. Quando necessário, o Comitê de Seleção Nacional verificará a produção científica dos membros do Comitê Editorial em bases de dados especializadas internacionais.

Um Comitê Editorial com integrantes vinculados predominantemente a uma instituição ou a uma região geográfica deve ser analisado pelo Comitê de Seleção Nacional, pois periódicos com caráter institucional ou local podem não ser considerados para indexação na LILACS.

## **2.4 Regularidade de publicação**

A regularidade de publicação é um dos critérios obrigatórios no processo de avaliação. Para ser selecionado para a base de dados LILACS, o periódico deve aparecer pontualmente de acordo com a periodicidade estabelecida, isto é, um periódico trimestral deve ser publicado 4 vezes ao ano; um semestral, 2 vezes, e assim por diante.

Periódicos com mais de um ano de atraso de publicação não serão selecionados e poderão ser excluídos da base de dados LILACS.

## **2.5 Periodicidade**

A periodicidade é um indicador do fluxo da produção científica da área específica coberta pelo periódico. Na área das Ciências da Saúde, é recomendável que o periódico seja, no mínimo, trimestral.

## 2.6 Tempo de existência

O periódico deve ter pelo menos 4 números publicados para ser considerado para avaliação. Assim sendo, não devem ser enviados para o Comitê de Seleção Nacional periódicos recém-editados, antes de completar o número de fascículos exigido.

Importante: Em princípio, não será indexado o volume 1, número 1 de um periódico. Se o periódico for selecionado, posteriormente o mesmo poderá ser indexado retrospectivamente desde o volume 1, número 1, se o Comitê de Seleção Nacional assim o indicar.

## 2.7 Normalização

Os periódicos devem:

- especificar a(s) norma(s) seguida(s) para a apresentação, estruturação dos textos e referências, de modo que seja possível a avaliação da obediência à normalização proposta;
- incluir instruções claras para os autores, que reflitam, se possível os seguintes critérios:
  - de seleção de trabalhos;
  - de identificação do(s) autor(es);
  - de indicação das fontes de financiamento das pesquisas;
  - de identificação de responsabilidade do autor pelo conteúdo do trabalho e de conflitos de interesse que possam interferir nos resultados;
  - das normas adotadas no periódico, incluindo orientações sobre apresentação de resumos e seleção de descritores;
  - de classificação das seções existentes no periódico.
- possuir formato de apresentação compatível com as normas para publicações de artigos científicos;
- conter resumos e descritores dos trabalhos no idioma do texto e em inglês. Recomenda-se o uso do DeCS - Descritores em Ciências da Saúde para seleção de descritores <http://decs.bvs.br>;
- ter registro de ISSN (International Standard Serial Number).

## 2.8 Apresentação gráfica ("Layout")

O periódico deve ter qualidade gráfica: apresentação gráfica ("layout"), ilustrações e impressão. O formato de apresentação é muito importante para garantir o acesso ao documento, seja por meios tradicionais impressos ou eletrônicos.

## 3 Envio de periódicos para seleção

Os periódicos são enviados para serem avaliados para inclusão na LILACS aos Centros Coordenadores Nacionais (CCN) pelos próprios editores, por Associações de Editores Científicos ou por usuários. Os CCN também podem tomar conhecimento de um periódico e indicá-lo para o Comitê de Seleção Nacional, mesmo que o editor não tenha solicitado formalmente sua inclusão na LILACS.

Para análise de um novo título, é necessário enviar aos Centros Coordenadores Nacionais os 4 últimos fascículos do periódico.

No caso dos periódicos brasileiros, os mesmos devem ser enviados à BIREME, que é o Centro Coordenador Nacional para o Brasil. A BIREME coordenará o trabalho do Comitê de Seleção Nacional para o Brasil e contribuirá com a informação e documentação que se faça necessária. Se necessário, a BIREME poderá recorrer aos Centros Coordenadores Especializados da Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde para avaliação de periódicos específicos de cada área de atuação.

#### **4 Parecer sobre o processo de admissão**

A inclusão de um periódico na LILACS só pode ser feita após parecer positivo do Comitê de Seleção Nacional de cada país. Sempre que necessário, o Comitê de Seleção Nacional solicitará a arbitragem de pares para subsidiar seus pareceres.

A BIREME deverá sempre ser informada sobre os novos títulos selecionados pelos Comitês de Seleção Nacionais para registrá-los na base de dados SeCS - Seriadados em Ciências da Saúde, antes de que o título comece a ser indexado para a base de dados.

O parecer do Comitê de Seleção Nacional será enviado ao editor do periódico e poderá conter recomendações para modificações nos periódicos e prazo para implantação das mesmas, as quais devem ser realizadas no tempo solicitado no parecer para que a revista seja efetivamente indexada na LILACS. A indexação será feita a partir dos fascículos avaliados ou conforme decisão do Comitê.

Em caso de parecer negativo, pode-se entrar com um novo pedido de avaliação, após devida adequação do periódico aos Critérios de Seleção LILACS, comprovada mediante a apresentação dos 4 fascículos publicados após a avaliação.

#### **5 Parecer sobre o processo de exclusão de títulos**

Um periódico indexado na base de dados LILACS pode ser excluído se deixar de cumprir os requisitos especificados acima. A exclusão deve ser feita após parecer do Comitê de Seleção Nacional.

#### **6 Recursos**

O editor do periódico poderá recorrer da decisão do Comitê de Seleção Nacional, tanto nos casos de admissão como de exclusão. Os recursos serão examinados pelo Comitê de Seleção Nacional e podem até ser encaminhados ao Comitê Internacional de Seleção de Periódicos da LILACS, se necessário. O periódico deverá ser reavaliado nessas instâncias. O parecer final do Comitê será enviado ao editor do periódico.

#### **7 Readmissão**

A readmissão não será aceita imediatamente após a exclusão de um título da base de dados LILACS. Os periódicos que forem excluídos poderão ser readmitidos sempre que voltem a cumprir com os Critérios de Seleção, em pelo menos 4 números consecutivos. A readmissão será avaliada pelo Comitê de Seleção Nacional e o parecer será enviado ao editor do periódico.

## 8 Compromisso dos editores

Os editores científicos dos periódicos selecionadas para a base de dados LILACS tem o compromisso de manter a atualização e o padrão dos periódicos indexados.

Periodicamente é feita uma avaliação dos periódicos indexados para garantir o controle de qualidade da base de dados.

Como contrapartida à indexação e disseminação internacional dos periódicos, os editores dos periódicos selecionadas para a base de dados LILACS devem enviar, por doação, à BIREME e/ou ao Centro Coordenador Nacional um exemplar dos novos números, tão logo sejam publicados.

O envio dos periódicos indexados na LILACS aos Centros Coordenadores Nacionais e à BIREME garante o atendimento imediato das solicitações dos usuários. A base de dados LILACS procura garantir 100% de acesso aos documentos indexados na base. Para tanto, foi desenvolvido e vem sendo aperfeiçoado pela BIREME o SCAD - Serviço Cooperativo de Acesso ao Documento <http://www.bireme.br/bvs/P/pscad.htm> um sistema automatizado para solicitação de documentos, que permite comunicação mais ágil entre os Centros Cooperantes do Sistema e até transmissão eletrônica dos documentos.

BIREME

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Rua Botucatu, 862

Vila Clementino

04023-901 - São Paulo - SP

Brasil

Tel: (11) 5576-9800 / 5576-9828

Fax: (11) 5575-8868 / 5571-1919

e-mail: [abd@bireme.br](mailto:abd@bireme.br)